

## Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Outubro/2024

1 mensagem

Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>  
Para: imprensa.cem@usp.br

30 de outubro de 2024 às 20:19

# Desigualdades e políticas públicas



Centro de Estudos da Metrópole

### #49 - Outubro de 2024

Olá!

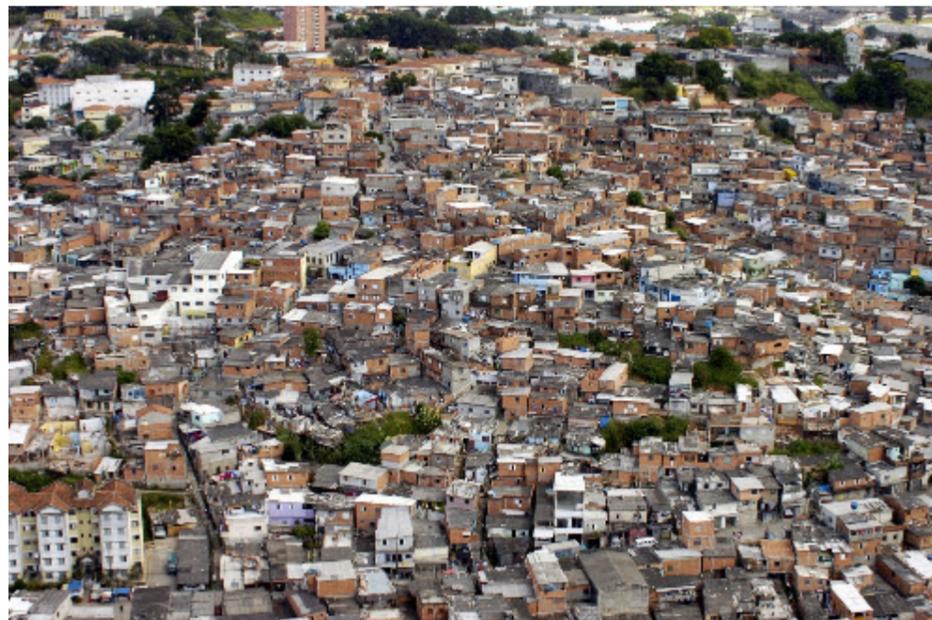
Abrimos nossa newsletter com um convite para o seminário "Urban Projects, Policies and Inequalities", do International Journal of Urban and Regional Research (IJURR), que será hospedado pelo CEM em novembro e terá participação de importantes pesquisadores nacionais e internacionais. Também trazemos uma pesquisa sobre as possíveis causas do acúmulo de caixa no orçamento da cidade de São Paulo e indicamos três estudos de nossa equipe: um artigo sobre padrões de coordenação estadual no Brasil a partir das áreas de Educação, Saúde e Proteção e Defesa Civil; outro sobre burocratas de nível de rua de baixo status; e uma dissertação sobre a implementação da política de acolhimento para mulheres em situação de rua. Entre os conteúdos digitais, recomendamos o vídeo com o seminário do CEM sobre desigualdades em Berlim e o podcast Urbanidades que também traz uma discussão sobre as dinâmicas orçamentárias do município de São Paulo.

Aproveitem a leitura!

**Centro de Estudos da Metrópole (CEM)**

## ATUALIDADES

### Seminário Internacional IJURR "Urban Projects, Policies and Inequalities"

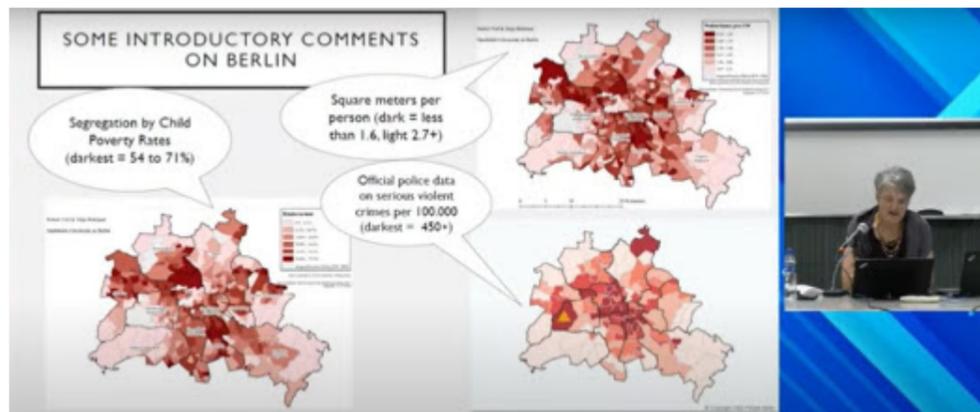


- O Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp) vai hospedar, em 13 de novembro, o **Seminário Internacional IJURR "Urban Projects, Policies and Inequalities"**, com a presença de especialistas nacionais e internacionais. O evento é realizado pelo *International Journal of Urban and Regional Research* (IJURR), um dos mais renomados periódicos científicos na área dos estudos urbanos.
- Serão três sessões, em que se discutirão os temas urbanismo, projetos urbanos e desigualdades urbanas; política, desigualdades e a implementação de políticas; e favelas, precariedades urbanas e políticas públicas. Como palestrantes teremos: Mona Fawaz (American University of Beirut); Luciana Royer (FAU-USP); Emma Jackson (University of London); Walter Nicholls (University of California Irvine); Renata Bichir (EACH-USP and CEM); Liza Weinstein (Northeastern University) e Camila Saraiva (Cefavela-UFABC).
- O seminário será presencial, às 13h na sala 14 do Prédio das Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), com previsão de transmissão pela internet ou gravação a ser disponibilizada posteriormente. Não é preciso fazer inscrição. O seminário será realizado em inglês, sem tradução simultânea. **Saiba mais no site do CEM.** (Foto: Cecília Bastos - USP Imagens)

### Prefeitura de São Paulo acumulou cerca de R\$ 25 bilhões em caixa entre 2014 e ano passado

Quase R\$ 25 bilhões ficaram parados no caixa da Prefeitura de São Paulo entre 2014 e 2023. Este acúmulo de recursos em uma das maiores cidades do mundo, com tantas demandas e desafios para melhorar a qualidade de vida da sua população, chamou a atenção de Ursula Dias Peres, pesquisadora do CEM. Por meio do conhecimento gerado por pesquisas já realizadas sobre o tema, da análise da execução orçamentária e de entrevistas feitas com profissionais que atuam no governo municipal, ela avaliou as mudanças que impactaram o orçamento municipal no período e levaram São Paulo a registrar o saldo positivo. Saiba mais [aqui](#).

### Vídeo: “The normative normalization of urban inequalities in Berlin, Germany: Teaching and policing during the Covid-19 pandemic”



Nosso último seminário teve a presença de Talja Blokland, professora de Sociologia da Urbana Humboldt University Berlin, e está disponível no canal do CEM no Youtube. No evento, ela detalhou pesquisa para a qual realizou entrevistas qualitativas com professores do ensino básico e agentes da polícia em vários bairros de Berlim, Alemanha, para explorar as seguintes questões: “Como estes trabalhadores de rua entenderam a situação? O que eles faziam? Que categorizações aplicaram nas suas narrativas?” Segundo a pesquisadora, as categorizações dos professores normalizaram uma ideologia de maternidade intensiva que sustenta a desigualdade educacional, enquanto as categorizações dos agentes da polícia reforçaram a ideia dominante de ‘cidadãos normais’ que sustenta uma ideologia de controle urbano das desigualdades espaciais. Assista [aqui](#).

### Podcast Urbanidades: “São Paulo e as dinâmicas orçamentárias”

Neste episódio do Urbanidades, Luma Mundin, Clara Campetelli e Jacqueline Custodio recebem Samuel Ralize de Godoy para conversa sobre as dinâmicas orçamentárias do Município de São Paulo, a partir da sua tese de doutorado intitulada “*Entre ritos, escolhas e estratégias de mudança: as dinâmicas do processo orçamentário no município de São Paulo (2003 a 2022)*”. Ouça aqui [aqui](#).

## NOSSAS PUBLICAÇÕES

### Diferentes padrões de coordenação estadual: os fatores explicativos da atuação coordenadora nos estados brasileiros

Catarina Ianni Segatto (CEM), Fernanda Lima-Silva (CEM), e André Luis Nogueira da Silva (IBGE) assinam artigo publicado na *Revista Agenda Política* em que detalham os resultados do estudo realizado por eles para aprofundar a compreensão sobre a coordenação dos governos estaduais em três políticas, a partir da análise da influência da coordenação nacional e de fatores dos contextos e dinâmicas subnacionais no desenvolvimento de padrões distintos de coordenação estadual. Os casos escolhidos - Educação (alfabetização) no Ceará, Saúde (aids) em São Paulo e Proteção e Defesa Civil (gestão de risco de desastres) no Acre - representam políticas com diferentes graus de coordenação federativa e padrões de coordenação estadual. A análise exploratória e qualitativa de estudos já realizados, de documentos e entrevistas semiestruturadas mostram que os padrões de coordenação estadual resultaram das capacidades e legados prévios e da atuação de determinados atores. No entanto, a coordenação nacional foi relevante no caso de São Paulo para a continuidade dessa política ao longo do tempo. Acesse o artigo [aqui](#).

### Not separate, but certainly unequal: The burdens and coping strategies of low status street level bureaucrats

A literatura geralmente considera os burocratas de nível de rua (SLBs) como funcionários relativamente privilegiados, negligenciando um subgrupo importante deles: os SLBs de baixo status. Embora possam ser membros de uma equipe com outros SLBs com mais status, eles podem sofrer com a desigualdade intraorganizacional, o que significa acesso desigual a recursos e exigência desiguais de que executem tarefas informais associadas à sua posição na organização. Os autores do artigo, Gabriela Lotta (CEM),

Morgana Martins Krieger (UFBA), Nissim Cohen (University of Haifa) e Charles Kirschbaum (CEM), examinaram os desafios distintivos com os quais os SLBs de baixo status frequentemente se confrontam e como eles lidam com eles. As análises sugerem que os encargos e as estratégias de enfrentamento são uma importante fonte de desigualdade na equipe. Os pesquisadores apontam a importância de considerar a diversidade de funções ocupadas pelos SLBs e as desigualdades dentro das equipes. Leia mais no periódico ***Governance: an international journal of policy administration and institutions***.

#### **A implementação da política de acolhimento institucional para mulheres em situação de rua na cidade de São Paulo: uma análise a partir da atuação das Organizações da Sociedade Civil**

Na cidade de São Paulo, existem oito Centros de Acolhida Especial (CAE) para abrigar mulheres em situação de rua. De acordo com dados de 2021, a população feminina nessa condição era de 3.691 mulheres. Entre elas, 47% se encontravam nos CAEs, que são casas cedidas pela Prefeitura de São Paulo especialmente para abrigar essa população. A pesquisa de mestrado de Juliana Reimberg, desenvolvida na FFLCH-USP e no CEM, e orientada por Renata Bichir (CEM), mostra que cada unidade do CAE possui uma certa autonomia para conduzir seus serviços, e que a regra em um CAE não necessariamente será seguida pelo outro, o que impacta na qualidade do atendimento e no dia a dia das mulheres atendidas. Leia a reportagem do Jornal da USP sobre a pesquisa [aqui](#) e acesse a dissertação na íntegra no [repositório da USP](#).



Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui](#).

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento](#).

[Denunciar abuso](#)